

Jornal

Edição Semanal

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #33 | Goiânia, 2º de outubro de 2021

ECONOMIA

GOVERNO DE GOIÁS
REALIZA SORTEIO
ELETRÔNICO DO
PROGRAMA NOTA
FISCAL GOIANA

Página 02



Foto: Reprodução

INTEGRAÇÃO

EMATER LEVA ATENDIMENTO A PRODUTORES RURAIS
DE GOIANIRA NO PROGRAMA ALEGO ATIVA



Foto: Fernanda Garcia

Páginas 06 e 07

EMATER AO VIVO

AGRICULTURA DE PRECISÃO PODE SER APLICADA EM
PEQUENAS PROPRIEDADES, APONTA ESPECIALISTA



AGRICULTURA DE PRECISÃO
NA PEQUENA PROPRIEDADE



Página 11

JORNAL DO CAMPO

PRODUÇÃO DE MORANGO ASSISTIDA
PELA EMATER É DESTAQUE NA TV



Foto: Reprodução

Página 12

FCO RURAL

APROVADAS 70 CARTAS-CONSULTA
NO VALOR TOTAL DE R\$71 MILHÕES



Foto: Wenderson Araújo

Página 10

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT
E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



ECONOMIA

PROGRAMA NOTA FISCAL GOIANA

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia, realizou na manhã desta quinta-feira (30/09) mais um sorteio eletrônico do Programa Nota Fiscal Goiana. Os prêmios distribuídos neste mês de setembro totalizam R\$ 1,2 milhão, beneficiando 158 cidadãos que participam da Nota Fiscal Goiana, além dos times de futebol da primeira divisão do Campeonato Goiano, como parte do Time Goiano do Coração. A solenidade contou com a participação da secretária da Economia, Cristiane Schmidt, do secretário do Esporte, Henderson Rodrigues e de representantes da Federação Goiana de Futebol e dos 12 clubes que disputaram a primeira divisão do Campeonato Goiano em 2021, no auditório do complexo fazendário.

O ganhador do prêmio principal, de

R\$ 50 mil, é de Palmeiras de Goiás, Vanilson Nunes Vieira.

Time Goiano do Coração

Para os clubes de futebol a premiação total é de R\$ 1 milhão. O sorteio do prêmio de R\$ 200 mil do Time Goiano do Coração saiu para a Jataiense.

O ex-presidente da Jataiense, Agustinho de Carvalho Filho, agradeceu ao governo estadual pela iniciativa e ressaltou o grande empenho que o clube fez junto aos torcedores.

Além desse valor sorteado, outros R\$ 560 mil foram divididos, proporcionalmente, conforme a média de bilhetes dos torcedores e, ainda, mais R\$ 240 mil foram divididos igualmente entre os clubes da primeira divisão do campeonato goiano de futebol, totali-



zando R\$ 1 milhão. Essa premiação aos clubes é trimestral.

Da Secretaria da Economia também participaram do evento o chefe de gabinete Danilo Caetano; o coordenador da Nota Fiscal Goiana, Leonardo Vieira de Paula e o superintendente de Informações Fiscais, Glaucus Nascimento, além do superintendente de Gestão Integrada da Secretaria de Esporte e Lazer, Lusimar Santos.

Atenção! Os ganhadores têm prazo de 90 dias para pedir o resgate dos prêmios. A data começa a contar a partir da publicação da relação no Diário Oficial do Estado (DOE), na próxima semana.

Veja a lista completa dos **ganhadores** no site da Nota Fiscal Goiana em:

www.economia.go.gov.br/nfgoiana

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal

Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

 @EmaterGoiás
  /EmaterGoiás
  @EmaterGoiás
  /EmaterGoiás



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



5 fatos

sobre o câncer de mama

SES
Secretaria de
Estado da Saúde



1 Cada vez menos mulheres estão morrendo por câncer de mama

A tecnologia, através de exames preventivos periódicos, e a conscientização das mulheres são armas essenciais para o diagnóstico precoce. Exames como a mamografia e o ultrassom de mamas podem reduzir em 60% o risco de morte em 10 anos e 50% em 20 anos.



2 Nem todo nódulo na mama é câncer

A maioria dos nódulos em mulheres com menos de 30 anos têm causa hormonal e geralmente somem após a menstruação, porém em casos de persistência devem ser investigados.



3 Homens também desenvolvem câncer de mama

O risco desse tipo de câncer é 100 vezes maior nas mulheres, mas os homens também podem desenvolvê-lo. O diagnóstico e o tratamento são similares aos das mulheres. Ao surgimento de qualquer tipo de "caroço" é importante procurar um médico.



4 A amamentação reduz o risco de câncer de mama

Estudos apontam que durante o período de aleitamento, as taxas de determinados hormônios que favorecem o desenvolvimento desse tipo de câncer caem na mulher.



5 Alcool e cigarro aumentam o risco de câncer de mama

O tabagismo, tanto ativo quanto passivo, aumenta o risco de desenvolver câncer de mama, especialmente em mulheres antes da menopausa. O mesmo vale para o álcool.



É POR VOCÊ
QUE A GENTE
FAZ

COMPLIANCE**EMATER APRESENTA NOVOS RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS**

Metodologia, que visa redução de eventos com impactos negativos para as instituições, já está sendo implementada em três âmbitos na Agência Goiana: Programa Produzir Brasil, folha de pagamento e processos de licitações e contratos. Gestores mostraram resultados alcançados no segundo quadrimestre deste ano



Implantada em cumprimento ao Programa de Compliance Público (PCP), a Gestão de Riscos tem rendido resultados positivos para a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), que foram apresentados durante reunião virtual nesta quinta-feira (30). No encontro, os gestores responsáveis mostraram as respostas obtidas no segundo quadrimestre deste ano em três âmbitos nos quais a metodologia foi aplicada: Programa Produzir Brasil, folha de pagamento e processos de licitações e contratos.

A Gestão de Riscos é um dos eixos que fundamentam o PCP, ao lado da Ética, Transparência e Responsabilização. Seu sistema baseia-se na implementação de práticas de infraestrutura, políticas e metodologias que possibilitam a identificação de certezas e anteci-

pação de desafios. Assim, evitam-se eventos que possam provocar impactos negativos na instituição.

“A estrutura básica de uma matriz de riscos são os próprios riscos, suas causas e consequências. Via de regra os planos de ações, voltados para mitigar os riscos, são pensados sobre a lista de causas. Mais raramente também existem ações de contingenciamento que visam atenuar as consequências”, explica o gestor governamental da Controladoria-Geral do Estado (CGE), Tiago Borges.

O Programa de Compliance foi instituído pelo Governo de Goiás em 2019 em todas as entidades e pastas que compõem o Poder Executivo do Estado. Na Emater, foram estruturados o Comitê Setorial e a Secretaria Executiva de Compliance Público, responsáveis pela incorporação das agendas do

PCP na instituição, junto à CGE, estabelecendo uma série de medidas para socialização das informações e familiarização dos colaboradores quanto aos procedimentos do programa.

Programa Produzir Brasil

Em ação inédita na Emater, o Programa Produzir Brasil foi submetido à Gestão de Riscos antes mesmo de sua execução. Anunciado no final do ano passado, o projeto é uma parceria firmada entre o Governo de Goiás e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) para viabilizar o oferecimento de auxílio técnico a famílias rurais assentadas no Estado.

A assessora técnica e uma gestora do programa, Elen Pacheco, revelou que foram identificados quatro indicadores de risco, sendo eles a ineficiência dos sistemas digitais, insuficiência de recursos, interlocução limitada e a falta de desenvolvimento dos assentamentos rurais.

Para evitar que esses riscos interfiram negativamente no alcance das metas, colocou-se em prática uma série de ações, como a capacitação da equipe técnica para operar as plataformas informáticas necessárias, disponibilização de ferramentas de trabalho adequadas e definição de agenda bimestral de reuniões. As resoluções já estão sendo colocadas em prática para atender de maneira hábil as mais de duas mil famílias que são incumbência da Emater dentro do programa.



Folha de pagamento

Em seguida, o gerente da Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GGDP), Natalino José de Almeida apresentou os resultados obtidos quanto à folha de pagamento. Também foram listados quatro riscos sobre os quais o departamento está se debruçando: erros referentes ao pagamento de contracheques, pagamento de multas, diferenças salariais e demais emolumentos, déficit de pessoal e ineficiência de sistemas utilizados pelo setor.

O gerenciamento de riscos vem sendo aplicado desde o quadrimestre anterior. No último intervalo avaliado, segundo Natalino, foram registrados alguns decréscimos em relação aos valores das metas estabelecidas decorrentes, principalmente, de falhas nos registros realizados no RHNet e saída de colaboradores. Apesar disso, foi possível identificar pontos positivos, como a maior apuração da frequência dos servidores, maior agilidade na entrega de atestados médicos e nenhum pagamento incorreto devido à falta de documentos ou documentos errados.

“Tudo opera em conjunto. Nada ocorre sem a interação entre os riscos que estamos trabalhando”, disse. “Estamos sentindo o valor do Compliance e a

importância de desenvolver ações organizadas porque já começamos a colher resultados”. O gestor explicou ainda que a folha de pagamento envolve todo o corpo de funcionários da Emater, o que torna a Gestão de Riscos ainda mais complexa. “Quando lançamos uma nova ação, ela traz um reflexo de demandas”, pontuou.

Licitações e contratos

O Departamento de Compras Governamentais também aderiu a metodologia e apresentou os primeiros resultados após a identificação dos riscos, feita no período anterior ao analisado. O gerente do setor, Murilo Macedo, apresentou as ações efetuadas para mitigar os indicadores e as respostas obtidas a partir delas.

Foram inseridos na matriz riscos relativos ao acompanhamento e fiscalização inadequados de contratos, precificação desvantajosa, aquisição de itens desnecessários, ausência de planejamento e gestão das aquisições e ineficiência na elaboração de Termos de Referência, documento utilizado para a contratação de serviços e solicitação de materiais.

De acordo com Murilo, o departamento elaborou manuais específicos para instruir os servidores, divulgados com o apoio da Comunicação Setorial da

Emater, executou capacitações internas, anunciou treinamentos na área oferecidos pela Escola de Governo e irá disponibilizar um modelo com orientações detalhadas sobre a estruturação de Termos de Referência. Conforme o gerente, o retorno já tem sido satisfatório e a finalidade é mapear todos os colaboradores que se enquadrem no perfil indicado para que possam ser devidamente capacitados.

Estiveram presentes na reunião de apresentação de resultados o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende; a chefe de gabinete, Simeire Ribeiro; a diretora de Gestão Integrada, Maria José Del Peloso; o diretor de Pesquisa Agropecuária, João Asmar Júnior; o gerente de Compras Governamentais, Murilo Macedo; a gerente de Pesquisa Agropecuária, Claudia Pimenta; a analista de Desenvolvimento Rural, Elen Pacheco; o gerente de Planejamento Institucional, Fabiano Vargas; o gerente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Natalino José de Almeida; o analista de Desenvolvimento Rural, Júlio César Moraes; a assessora técnica, Ana Kassia Ribeiro; a chefe de Comunicação Setorial, Taynara Borges e a assessora de Comunicação Setorial, Fernanda Garcia. Pela CGE, participou o gestor governamental, Tiago Borges.

AGRONEGÓCIO

AGROPECUÁRIA GOIANA REGISTRA CRIAÇÃO DE 9,1 MIL POSTOS FORMAIS DE TRABALHO NOS OITO PRIMEIROS MESES DE 2021

Apesar de leve recuo no mês de agosto, dados do Ministério da Economia seguem positivos para Goiás e mostram crescimento de 30,5% em relação aos oito primeiros meses do ano passado



Foto: Adobe Stock

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, divulgado nesta quarta-feira (29/9), revela um saldo positivo de 9.141 postos formais de trabalho no setor agropecuário goiano de janeiro a agosto deste ano. Houve 27.493 admissões contra 18.352 desligamentos no período. O saldo positivo supera em 30,5% o resultado dos oito primeiros meses de 2020. No último mês de agosto, o setor contabilizou 2.270 admissões e 2.417 desligamentos – déficit de 147 vagas.

Bastante ligada ao setor agropecuário, a indústria de fabricação de produtos alimentícios registrou um saldo positivo de 543 postos formais de trabalho criados em agosto e de 4.627 novas vagas no acumulado deste ano (janeiro a agosto). O resultado para os primeiros

oito meses do ano cresceu 20,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a agosto de 2021, o segmento somou 28.560 admissões contra 23.933 desligamentos.

Em nível nacional, o saldo da criação de postos formais de trabalho na agropecuária segue positivo no período de janeiro a agosto de 2021, com 186.453 vagas abertas. O setor realizou 748.709 admissões e 562.256 desligamentos. Apenas em agosto, foram criadas 9.232 vagas no setor agropecuário brasileiro.

“Embora cada Estado tenha suas particularidades, o agronegócio vem entregando resultados consistentes ao país, contribuindo com a geração de empregos e renda. Este é um setor que merece ser valorizado cada vez mais”, diz o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça.

“Em Goiás, temos um governo que desde o início reconheceu essa importância e se colocou como parceiro do produtor para levar emprego e renda a todos os cantos do Estado”, completa.

Saiba mais

Instituído pela Lei nº 4.923/65, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro obrigatório e permanente de admissões e dispensas de colaboradores contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além de servir de termômetro do andamento de parte da economia real do país, é amplamente utilizado em estudos, pesquisas, projetos e programas nas esferas privada e governamental. Um deles é o Seguro-Desemprego.

ALTA

CÂMARA TÉCNICA DA CADEIA LÁCTEA DIVULGA RESULTADO DO MÊS DE SETEMBRO

Preços recebidos pela indústria sobem para maioria dos produtos e a variação total ponderada sobe 1,82% em comparação com agosto de 2021



Após dois meses de queda, os preços recebidos pela indústria no mercado atacadista do leite e derivados voltaram a registrar altas em setembro. Os aumentos foram verificados no leite condensado (5,52%), no leite UHT (3,41%), no leite em pó (1,61%) e no queijo muçarela (0,26%). O creme de leite a granel registrou leve recuo (1,71%). As oscilações nos valores dos produtos resultaram em uma variação total ponderada de +1,82% para o nono mês do ano.

Os dados fazem parte do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, divulgado nesta segunda-feira (27/9) pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás. O documento é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Instituto Mauro Borges (IMB), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e o Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite).

A média ponderada é calculada a partir

da variação dos preços de uma cesta de produtos lácteos que representa o mix médio de derivados produzidos pelos laticínios no Estado de Goiás. São cinco os produtos considerados: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela de barra, leite condensado e creme de leite a granel. O cálculo leva em consideração os preços recebidos pela indústria no mercado atacadista.

SAIBA MAIS

Acesse o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano do mês de setembro de 2021: www.agricultura.go.gov.br/files/2021/BoletimLeite2021/SETEMBRO-BOLETIMDOLEITE.pdf

Tabela 1 – Preços Nominais dos derivados lácteos no atacado.

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Agosto	3,52	21,30	26,35	8,61 ⁽¹⁾	29,30
Setembro	3,64	21,65	26,42	9,08 ⁽²⁾	28,80
Variação					
Setembro / Agosto	3,41%	1,61%	0,26%	5,52%	-1,71%
Pesos	20%	23%	37%	14%	6%
Variação da cesta em Setembro	1,82%				

Notas: (1) Preço referente ao mês de julho. (2) Preço referente ao mês de agosto.
Fonte: MilkPoint Mercado. Elaboração: Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

INTEGRAÇÃO

EMATER LEVA ATENDIMENTO A PRODUTORES RURAIS DE GOIANIRA NO PROGRAMA ALEGO ATIVA

200 pessoas puderam conhecer as políticas públicas de incentivo produtivo, esclarecer dúvidas sobre documentações e saber como receber assistência técnica rural



Foto: Fernanda Garcia

Retomado após pausa que durou mais de um ano em decorrência da pandemia, o programa Alego Ativa foi reinaugurado no último sábado (25), no município de Goianira, Região Metropolitana de Goiânia, pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). O evento contou com a participação da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), que estruturou um estande de atendimento aos produtores rurais da região.

Chegando à nona edição, o Alego Ativa é um projeto itinerante que visa percorrer cidades goianas para levar serviços de forma gratuita e simplificada nas áreas de assistência social, rural, médica, jurídica, além de cursos e oficinas profissionalizantes. O programa faz parte de um pacote de ações da 19ª Legislatura do Parlamento Goiano, em

prol da ampliação da representatividade e aproximação entre o poder público e a sociedade.

O presidente da Emater, Pedro Leonardo de Paula Rezende, que compôs a mesa diretiva de reabertura da iniciativa e participou da posterior audiência pública, reiterou a importância da instalação para que as pessoas conheçam o trabalho da instituição e possam ter acesso aos serviços oferecidos pelo Governo de Goiás. Atualmente, a Administração Estadual, por meio da Emater, executa, entre outros, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual), O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas, o projeto Cerveja de Mandioca e o Programa Produzir Brasil.

Além disso, destacou Rezende, a Agência Goiana é responsável por facilitar o acesso a linhas de crédito rural para a agricultura familiar, ferramenta

imprescindível que viabiliza aos pequenos produtores o investimento em suas propriedades e, assim, o crescimento da produtividade e da renda mensal familiar. Durante o evento, o público pôde conhecer as linhas de financiamento disponíveis e os procedimentos necessários para a aquisição.

Na tenda da Emater, ficaram à disposição dos produtores os técnicos Jean Louis Martins e Joabio Neuber Oliveira. Pelo local, passaram cerca de 200 pessoas, que puderam esclarecer dúvidas sobre documentações, como a Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), políticas públicas de incentivo e inclusão produtiva e de que maneira receber assistência técnica. Quem esteve no estande também pôde levar para casa sementes de hortaliças, como salsa, quiabo, coentro, rabanete e cenoura.

ALEGO ATIVA



Advogada especialista em agronegócio, Josie Marçal; técnico agrícola da Emater, Joabio Oliveira; presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende; e engenheiro agrônomo da Emater, Jean Louis | Foto: Fernanda Garcia

A iniciativa, coordenada pela Alego, nasceu em 2019, visando o apoio, desenvolvimento e integração entre o poder público e os municípios goianos. O objetivo é promover capacitação e aprimorar a atuação dos três poderes junto às comunidades locais. São realizadas palestras com temas de interesse público, cursos profissionalizantes e atendimentos em áreas essenciais como médica, jurídica, rural, educacional e cultural.

Em Goianira, a ação contou com uma novidade: o evento foi encerrado com uma cerimônia de casamento comunitário. Também foram destaques servi-

ços de acupuntura e auriculoterapia, coleta de sangue para doação e vacinação antirrábica para animais. A edição contou com parcerias de diversas entidades, como a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Alego Ativa é um programa itinerante que percorre municípios goianos para levar capacitação, atendimento e fortalecer relação entre as comunidades locais e os poderes públicos



INCENTIVO

APROVADAS 70 CARTAS-CONSULTA AO FCO RURAL NO VALOR TOTAL DE R\$ 71 MILHÕES EM FINANCIAMENTOS

Quase 95% dos recursos são destinados a pequenos e pequeno-médios produtores. Previsão é criar 163 empregos diretos em atividades de produção de grãos, bovinocultura e avicultura



Foto: Wenderson Araujo/Trilux

Realizada nesta quinta-feira (30/9), a 367ª reunião da Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) aprovou 70 cartas-consulta para financiamentos junto ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) – modalidade Rural. Os proponentes estão autorizados a contratar um volume total de R\$ 71 milhões em empréstimos, sendo a maior fatia (94,6%) destinada a pequenos e pequeno-médios empreendimentos.

As atividades mais contempladas nos projetos aprovados são produção de grãos, bovinocultura de corte, bovino-

cultura de leite e avicultura. A previsão é criar 163 empregos diretos em 50 municípios goianos. Uma vez contratados, os financiamentos vão ajudar na aquisição de máquinas e implementos, matrizes, irrigação, sistemas fotovoltaicos, benfeitorias, correção de solo, pastagens e reprodutores.

O superintendente de Produção Rural Sustentável, Donalvam Maia, representou a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) na reunião da Câmara Deliberativa do CDE. “Somente este ano nós já aprovamos quase 900 cartas-consulta ao FCO

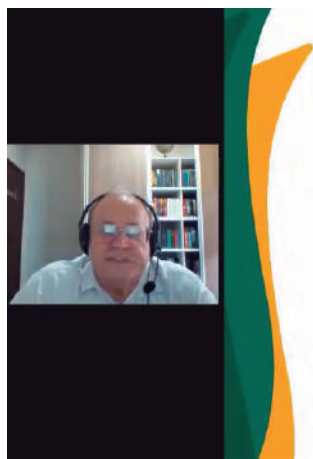
Rural. São mais de R\$ 842 milhões em financiamentos para projetos que vão gerar emprego e renda em 149 municípios goianos”, cita ele. “Como havia orientado o governador Ronaldo Caiado, a ampla maioria destes recursos, mais de 90%, foram destinados a pequenos produtores, de forma a distribuir o desenvolvimento”, completa.

Segundo o Banco do Brasil, o FCO Rural é formado por um conjunto de linhas de crédito voltadas ao setor produtivo agropecuário e agroindustrial, visando incentivar o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste.

EMATER AO VIVO

AGRICULTURA DE PRECISÃO PODE SER APLICADA EM PEQUENAS PROPRIEDADES, APONTA PROFISSIONAL DA EMATER

Em palestra transmitida pelo Emater ao Vivo, pesquisador Romeu Soares indica alternativas acessíveis que permitem agricultura familiar acessar novas tecnologias para otimizar produção



AGRICULTURA DE PRECISÃO NA PEQUENA PROPRIEDADE



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) transmitiu nesta quarta-feira (29) mais uma live pelo Emater AO VIVO, programa semanal exibido no canal da instituição no YouTube. O tema da palestra, ministrada pelo pesquisador da entidade, Romeu Soares, foi a implementação da agricultura de precisão em pequenas propriedades.

Segundo o especialista, a agricultura de precisão é uma metodologia que adapta o manejo conforme a variabilidade das áreas de cultivo. Assim, os insumos são aplicados de acordo com a necessidade de cada microespaço, otimizando a utilização de recursos e gerando

maior rendimento na produção.

Nesse sistema, explicou o palestrante, a área é subdividida em pequenas seções por meio de georreferenciamento, instrumento que padroniza e regula a identificação de um imóvel rural. Além disso, a agricultura de precisão envolve uma série de etapas, como a geração de mapas de colheita, amostragem de solo, análise dos dados, interpretações do mapa, correção da variabilidade e acompanhamento.

“Em Goiás, nas regiões de maiores produtores de commodities, de soja, milho, sorgo, a agricultura de precisão já é uma realidade inequívoca. As pessoas já fazem no dia a dia os mapas

de colheita, a aplicação dos insumos, aplicação de adubo antes do plantio, há empresas que fazem as correções de GPS em áreas rurais”, explicou Romeu. Em contrapartida, nas cadeias produtivas predominantes na agricultura familiar, a técnica ainda é pouco adotada.

Apesar da baixa adesão, o profissional revelou que é possível incorporar a agricultura de precisão em propriedades de pequeno porte. Agricultores familiares podem utilizar ferramentas como GPS manual, imagens de satélites disponibilizadas na internet, amostragens manuais, programas de georreferenciamento gratuitos e procurar apoio de associações e cooperativas para ter acesso a essas tecnologias.

Emater ao Vivo

O Emater ao Vivo é um programa semanal de lives transmitido sempre às quartas-feiras, às 14h, no canal da Emater no YouTube. A mediação dos debates, abertos ao público e com temas de interesse da agricultura familiar, é feita pela tecnóloga em Gestão Ambiental e assessora técnica da instituição, Isabela Lima. Os vídeos ficam disponíveis no canal posteriormente para quem não conseguir acompanhar a palestra ao vivo.

ASSISTA:

EMATER AO VIVO

CLIQUE E ASSISTA!

Adoção da agricultura de precisão na pequena propriedade rural

CASE DE SUCESSO

PRODUÇÃO DE MORANGO ASSISTIDA PELA EMATER É DESTAQUE NO JORNAL DO CAMPO

Escolha de variedades adequadas é decisivo para produção bem-sucedida do fruto no Cerrado



Foto: Reprodução

O cultivo de diferentes variedades de morango tem sido bem-sucedido no município de Águas Lindas de Goiás, região do Entorno do Distrito Federal. Assistido pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), o produtor rural Raimundo Pereira da Silva chamou a atenção da mídia, o que levou a equipe do Jornal do Campo a gravar uma reportagem em sua propriedade, exibida no último domingo (26), pela TV Anhanguera.

A família Silva, toda envolvida na produção do fruto, contou que tem utilizado cultivares bem adaptadas ao

clima do Cerrado, entre elas o Camarossa e o Festival. São mais de 30 mil pés de morango na fazenda, onde além do plantio é feito o empacotamento para a comercialização.

“Auxiliamos eles na elaboração para fazer análise de solo, escolha do terreno, bem como o preparo do solo, plantio, regime de rega, é importante esse trabalho de irrigação do morango. Escolha das variedades foi uma das principais questões que começamos a trabalhar”, revelou o técnico da Emater, Daniel Pereira, responsável por acompanhar o agricultor familiar.

CONFIRA



BOVINOCULTURA

REBANHO BOVINO GOIANO CRESCE 3,5% E ESTADO MANTÉM SEGUNDA POSIÇÃO NACIONAL ENTRE MAIORES PRODUTORES

Com dados consolidados de 2020, a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) mostra Nova Crixás em 11º no ranking nacional de produção de bovinos. Levantamento do IBGE mostra ainda Rio Verde em 2º na produção de suínos, Itaberaí em quarto na de galináceos e outros destaques goianos nos rankings nacionais de municípios



Foto: Adobe Stock

O rebanho bovino goiano atingiu 23,6 milhões de cabeças em 2020, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados divulgados nesta quarta-feira (29/9) mostram um crescimento de 3,5% no efetivo de bovinos de Goiás, na comparação com o resultado de 2019. Com esses números, o Estado se mantém na segunda colocação nacional, atrás apenas do Mato Grosso. O município goiano mais bem colocado no ranking nacional de maiores produtores de bovinos foi Nova Crixás, na 11ª posição, com 825,0 mil cabeças em 2020 – alta de 8,9% em relação ao

ano anterior.

Entre os animais de grande porte, Goiás se destacou também no efetivo de equinos, ficando na 7ª posição nacional, com aproximadamente 381,7 mil cabeças. Nova Crixás, mais uma vez, liderou a criação da espécie: 10,5 mil cabeças. Já no caso dos bubalinos, o Estado se posicionou em 11º lugar, com 19,9 mil cabeças. Aqui a ponta ficou com Crixás, com 1,5 mil cabeças.

“O produtor goiano soube aproveitar o bom momento do mercado, e fez isso com apoio do Governo e parceiros, por meio de instrumentos como os financiamentos com recursos do FCO

Rural”, lembra o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Tiago Mendonça. O FCO Rural é um programa do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), integrada pela Seapa, reúne-se regularmente para avaliar e aprovar os financiamentos. **“Seguimos a determinação do governador Ronaldo Caiado de pulverizar ao máximo os recursos e fazendo o recurso chegar aos pequenos produtores de nosso estado. Essa estratégia está se mostrando bem sucedida”**, explica Mendonça.

PRODUÇÃO GOIANA



Foto: Adobe Stock

Suínos

Outro destaque de Goiás na PPM foi Rio Verde. O município da Região Sudoeste ocupou a segunda colocação nacional em suínos no ano passado: foram registradas 660 mil cabeças, participação de 1,6% no rebanho nacional. O efetivo estadual totalizou 1,8 milhão de cabeças, mantendo Goiás na sexta posição nacional entre os maiores produtores, com participação de 4,4% no rebanho do país.

Galináceos

O Estado também ocupou a sexta posição no efetivo de galináceos, com aproximadamente 93,4 milhões de cabeças. Rio Verde apareceu de novo entre os dez maiores produtores municipais, desta vez na oitava colocação, com 11,2 milhões de cabeças. Melhor posicionado, porém, ficou Itaberaí. O município da Região Central ocupou a quarta colocação no ranking nacional de municípios, tendo contabilizado 13,1 milhões de cabeças em 31 de dezembro de 2020. O grupo de galináceos inclui galos, galinhas, frangos e pintos. Vale destacar que, no subgrupo de galinhas, Goiás entrou na sétima posição nacional entre os Estados. E no de codornas, na nona posição.

Ovos

A produção goiana de ovos de galinha se manteve em patamar semelhante ao de 2019, com 266,5 milhões de dúzias produzidas. Leopoldo de Bulhões liderou a produção entre os municípios goianos,

com 58,8 milhões de dúzias em 2020. Inhumas veio em segundo lugar, com 54,6 milhões. Os municípios também brilharam no ranking nacional, escalando a 7ª e a 8ª posições, respectivamente.

Leite

No caso do leite, Goiás permaneceu na quarta colocação no ranking nacional de Estados. A produção aumentou 0,8% de 2019 para 2020, com cerca de R\$ 3,2 bilhões de litros. Orizona (113,0 milhões de litros), Piracanjuba (95,1 milhões) e Jataí (88,7 milhões) marcaram presença no ranking nacional de municípios, na 9ª, na 13ª e na 15ª posições, respectivamente. O total nacional alcançou 35,4 bilhões de litros de leite produzidos em 2020, 1,5% a mais que no ano anterior.

Em 2020, Goiás ocupou a segunda posição nacional em quantitativo de vacas ordenhadas: 1,9 milhão, aproximadamente. O número é ligeiramente inferior (-0,4%) ao de 2019. Em nível nacional, a redução foi de 0,8%. O Estado se manteve na quarta posição entre os maiores produtores de leite. Seguindo uma tendência nacional ligada à maior tecnificação da produção, a produtividade por animal subiu de 1.683 litros em 2019 para 1.702 litros em 2020.

Tilápia

Embora tenha registrado queda em nível estadual na comparação com 2019, a produção de tilápia aumentou 10% em Niquelândia em 2020, atingindo 2,2 mil toneladas. O resultado fez

com que o município do Norte Goiano subisse da 32ª para a 31ª posição no ranking nacional de maiores produtores. O segundo maior produtor em nível estadual, Gouvelândia, produziu cerca de 1,3 mil toneladas em 2020. No total, o Estado produziu 9,2 mil toneladas de tilápia em 2020. Além da tilápia, o grupo das cinco espécies mais produzidas em Goiás no ano passado foi formado por tambaqui (1,9 mil toneladas), tambacu/tambatinga (1,6 mil toneladas), pacu/patinga (1,1 mil toneladas) e piauí/piapara/piaçu/piava (461,6 toneladas).

Saiba mais

A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) começou a ser realizada em 1945 pelo então Ministério da Agricultura, com base em informações coletadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir de 1974, o IBGE assumiu a responsabilidade integral pelo trabalho. Em seu site oficial, o Instituto relata que *“até 1980, as variáveis investigadas eram, basicamente, a quantidade de animais existentes em 31.12, a produção dos principais produtos primários da pecuária e o preço médio anual unitário”*.

Aprimoramentos foram feitos em 1981 e 1989. Em 2013, novas alterações: entre elas, a inclusão da aquicultura, fruto de acordo entre o IBGE e o então Ministério da Pesca e Aquicultura. *“A produção de peixes, camarões e moluscos, alevinos de peixes, larvas de camarão, sementes de moluscos, bem como o valor da produção de outros animais (rã, jacaré etc.) foram, assim, introduzidos no âmbito da PPM”*, informa o texto.

Atualmente, a pesquisa traz dados sobre: efetivos da pecuária (bovinos, suínos, matrizes de suínos, galináceos, galinhas, codornas, equinos, bubalinos, caprinos e ovinos); produção de origem animal (leite, ovos de galinha, ovos de codorna, mel, lã bruta e casulos do bicho-da-seda); as quantidades de vacas ordenhadas e ovinos tosquiados; e aquicultura, que engloba as produções da piscicultura, carcinocultura e malacocultura.

A PPM tem periodicidade anual e abrangência geográfica nacional, com resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões e Municípios.

GOIÁS É DESTAQUE NO RANKING NACIONAL DA



PECUÁRIA

Se tem uma coisa na qual não há dúvidas sobre Goiás é que somos fera na criação de animais. Isso se reflete nos números da produção da pecuária goiana, como os divulgados pelo IBGE, na Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgados nesta quarta-feira (29/09).

Nossos rebanhos e plantéis figuram entre os maiores do País, fornecendo alimento para a população e garantia de diversidade na nutrição para goianos, brasileiros e pessoas de todo o mundo, haja vista os números constantes de exportação.

Municípios como Nova Crixás, Rio Verde e Itaberaí são grandes centros de criação desses animais, como bovinos, equinos, galináceos e suínos. Outros são grandes produtores de ovos, caso de Leopoldo de Bulhões e Inhumas; ou de leite, como Orizona, Piracanjuba e Jataí.

São dados que refletem a pujança do nosso agro, o mesmo que gera emprego no campo, na indústria e na cidade. **(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)**

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



- 2º LUGAR BOVINOS
- 4º LUGAR PRODUÇÃO DE LEITE
- 6º LUGAR SUÍNOS
- 6º LUGAR GALINÁCEOS
- 7º LUGAR GALINHAS
- 7º LUGAR EQUINOS
- 9º LUGAR CODORNAS

BOVINOS

23,6 MILHÕES
DE CABEÇAS NO ESTADO

2º MAIOR REBANHO DO PAÍS | **10,8%** DO TOTAL NACIONAL

Nova Crixás aparece entre os 15 maiores produtores, na **11ª posição** no ranking nacional

criação de bovinos em goiás

- 1º NOVA CRIXÁS 825,0 MIL CABEÇAS
- 2º SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA 613,1 MIL CABEÇAS
- 3º PORANGATU 452,3 MIL CABEÇAS
- 4º CAIAPÔNIA 440,0 MIL CABEÇAS
- 5º JUSSARA 415,3 MIL CABEÇAS

EQUINOS

381,7 MIL
CABEÇAS

7º MAIOR
REBANHO DO PAÍS

criação de equinos em goiás

- 1º NOVA CRIXÁS 10,5 MIL CABEÇAS
- 2º CRIXÁS 5,7 MIL CABEÇAS
- 2º RIO VERDE 5,7 MIL CABEÇAS
- 3º CIDADE DE GOIÁS 5,2 MIL CABEÇAS
- 4º PORANGATU 4,6 MIL CABEÇAS
- 5º SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA 4,5 MIL CABEÇAS

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) 04/2020



SUÍNOS

1,8 MILHÃO
DE CABEÇAS

6º MAIOR REBANHO DO PAÍS | **4,4%** DO TOTAL NACIONAL

233,2 MIL
MATRIZES

6º MAIOR NO RANKING NACIONAL | **4,8%** DO TOTAL NACIONAL

Rio Verde

APARECE COMO **2º MAIOR** PRODUTOR NACIONAL E **1º LUGAR** NO RANKING ESTADUAL

660,0 MIL CABEÇAS DE SUÍNOS



GALINÁCEOS

GALOS, GALINHAS, FRANGOS E PINTOS

93,4 MILHÕES DE CABEÇAS | **6º MAIOR** EFETIVO DO PAÍS

GALINHAS

15,9 MILHÕES DE CABEÇAS | **7º MAIOR** EFETIVO DO PAÍS



CODORNAS

521,4 MIL CABEÇAS | **9º LUGAR** NACIONAL

Itaberaí e Rio Verde aparecem entre os 10 maiores produtores nacionais de galináceos

ITABERAÍ
13,1 MILHÕES DE CABEÇAS DE GALINÁCEOS. **4º LUGAR** NACIONAL

RIO VERDE
11,2 MILHÕES DE CABEÇAS DE GALINÁCEOS. **8º LUGAR** NACIONAL

PRODUÇÃO DE OVOS

266,5 MILHÕES
DE DÚZIAS PRODUZIDAS

Leopoldo de Bulhões e Inhumas aparecem entre os 10 maiores produtores nacionais

Leopoldo de Bulhões

58,8 MILHÕES DE DÚZIAS | **7º LUGAR** NACIONAL

Inhumas

54,6 MILHÕES DE DÚZIAS | **8º LUGAR** NACIONAL



PRODUÇÃO DE LEITE

3,2 BILHÕES
DE LITROS

4º MAIOR BACIA LEITEIRA DO PAÍS

Orizona, Piracanjuba e Jataí aparecem entre os 15 maiores produtores nacionais

Orizona

113,0 MILHÕES DE LITROS | **9º LUGAR** NACIONAL

Piracanjuba

95,1 MILHÕES DE LITROS | **13º LUGAR** NACIONAL

Jataí

88,7 MILHÕES DE LITROS | **15º LUGAR** NACIONAL



AQUICULTURA/TILÁPIA

9,2 MIL
TONELADAS

Os maiores produtores estaduais são **Niquelândia** e **Gouvelândia**

1º NIQUELÂNDIA

2,2 MIL TONELADAS

(31º LUGAR NACIONAL)

2º GOUVELÂNDIA

1,3 MIL TONELADAS

(48º LUGAR NACIONAL)



SOBRE A PPM

A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) é elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e traz dados sobre os efetivos das espécies animais criadas e os produtos da pecuária.

A pesquisa é anual, com abrangência nacional e traz resultados até o nível dos municípios.

Saiba mais sobre as atividades agrícolas nos municípios goianos pelo site

WWW.AGRICULTURA.GO.GOV.BR



COOPERAÇÃO

EMATER E GAAS ARTICULAM PARCERIA PARA PROJETO DE MELHORAMENTO GENÉTICO VOLTADO A AGRICULTORES FAMILIARES

Objetivo é resgatar diversidade vegetal e ampliar quantidade e acesso a variedades disponíveis no mercado, difundindo técnicas de manejo sustentáveis



Foto: Emater

Representantes da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e do Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS) se reuniram, na última terça-feira (28), para estruturarem uma proposta de trabalho que visa a difusão de variedades de plantas geneticamente melhoradas entre agricultores familiares. O intuito é resgatar a diversidade genética vegetal e ampliar a quantidade e o acesso a variedades disponíveis no mercado.

Ainda em fase inicial de tratativas, a articulação propõe a disponibilização de cultivares lançadas pela Emater para que o GAAS conduza experimentos em campo. A partir dos estudos, que deverão ser realizados em todas as regiões do Estado, será possível coletar dados completos sobre o comportamento das variedades. Assim, os produtores terão maior autonomia e precisão ao escolher

a cultivar mais adequada a sua realidade produtiva, levando em conta, entre outros, fatores climáticos e biológicos.

Em seis décadas de história, a Emater já lançou mais de 40 cultivares de milho, soja e sorgo. A intenção da cooperação junto ao GAAS é conceder essas tecnologias, obtidas após dezenas de anos de pesquisa, para que os estudos alcancem um novo patamar. Segundo a diretora de Gestão Integrada da Emater, Maria José Del Peloso, o objetivo final da proposta é oferecer materiais que se enquadrem no eixo da agricultura sustentável proposta pelo GAAS.

As variedades deverão ser testadas adotando-se técnicas que são expertise do Grupo, como a utilização de pó de rocha, agromineral que melhora as Representantes da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e do

Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS) se reuniram, na última terça-feira (28), para estruturarem uma proposta de trabalho que visa a difusão de variedades de plantas geneticamente melhoradas entre agricultores familiares. O intuito é resgatar a diversidade genética vegetal e ampliar a quantidade e o acesso a variedades disponíveis no mercado. condições do solo, e de bioinsumos, produtos feitos a partir de microrganismos, materiais vegetais, orgânicos ou naturais e implementados nos sistemas sustentáveis de cultivo para combater pragas e doenças. Os ensaios irão analisar como as cultivares se adaptam a essas metodologias de manejo.

Ao ressaltar a necessidade de desenvolver o sistema de agricultura sustentável no cultivo de materiais convencionais, o presidente do GAAS, Rogério Vian, lembra que essa genética está preservada em órgãos e empresas públicas, como a Emater e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). "*Se não tivermos apoio do poder público não conseguiremos avançar nessa questão do melhoramento genético, do resgate de variedades*", explica.

Também estiveram presentes na primeira reunião o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende; o diretor de Pesquisa Agropecuária, João Asmar Júnior; e a gerente de Pesquisa Agropecuária, Cláudia Pimenta. O próximo passo é alinhar junto ao corpo de pesquisa da Agência Goiana de que forma a proposta será estruturada e definir novas agendas para o estabelecimento de planos de ação, metas e prazos.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

NOTAS

#SEGOVINFORMA



Foto: Divulgação

Crescimento

Goiás bate recorde na geração de empregos



Sextou com notícia boa! Em Goiás, o saldo de empregos formais de agosto de 2021, em comparação com igual período do ano passado, registrou crescimento de 68,5%. Durante o mês, foram mais de 11 mil empregos com carteiras de trabalhos assinadas. No acumulado de janeiro a agosto deste ano, Goiás registrou saldo de 100.978 novos empregos, resultado de 469.706 admissões diante de 368.728 desligamentos. Os dados são do Ministério da Economia!

Há pouco mais de um mês, a Goinfra anunciou o recapeamento de 6,70 quilômetros da GO-577, rodovia recém-estadualizada, que fica entre Valparaíso e Novo Gama. Agora, volta, com sorriso de orelha a orelha, para contar que o serviço foi concluído com sucesso e já está prontinho para receber a sinalização. Quase 300 mil moradores dos municípios vão usufruir da trafegabilidade, conforto e segurança que só o nosso toque de renovação é capaz de proporcionar. Os graves processos erosivos ficaram para trás e deram lugar a esse reforço para o turismo, no trajeto que leva até as belezas naturais do Entorno do Distrito Federal.



GO-577
Valparaíso a Novo Gama